

## Preços Agropecuários: queda de 0,98% na terceira quadrissemana de novembro

Na terceira quadrissemana de novembro de 2008, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou queda de 0,98%. Os índices dos produtos de origem vegetal (IqPR-V) e animal (IqPR-A) apresentaram variação negativa de 0,39% e 2,45% respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Novembro de 2008.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	- 0,98	- 3,04
IqPR-V	- 0,39	- 3,60
IqPR-A	- 2,45	-

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, a variação do IqPR permanece negativa com maior intensidade e fecha em 3,04%, igualmente acontece para o IqPR-V onde a variação negativa vai para 3,60% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 3ª Quadrissemana de Novembro de 2008.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação (%)
		3ª Outubro	3ª Novembro	
VEGETAL	Amendoim	32,94	26,70	-18,94
	Arroz	45,52	45,96	0,99
	Banana nanica	9,37	9,89	5,56
	Batata	20,68	16,37	-20,86
	Café	249,73	243,95	-2,31
	Cana-de-açúcar	250,20	255,13	1,97
	Feijão	187,00	103,68	-44,55
	Laranja p/ Indústria	8,70	8,70	0,06
	Laranja p/ Mesa	11,11	11,72	5,52
	Milho	19,05	17,11	-10,17
	Soja	43,59	43,13	-1,04
	Tomate p/ Mesa	19,14	20,82	8,78
	Trigo	26,36	26,71	1,32
ANIMAL	Carne Bovina	89,38	87,25	-2,38
	Carne de Frango	1,66	1,73	4,24
	Carne Suína	68,54	53,23	-22,34
	Leite B	0,77	0,78	0,53
	Leite C	0,71	0,67	-5,60
	Ovos	38,85	37,44	-3,62

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Os produtos do IqPR que registraram maiores altas nesta quadrissemana foram: tomate de mesa (8,78%), banana nanica (5,56%), laranja para mesa (5,52%) e carne de frango (4,24%) (Tabela 2).

A alta das cotações da carne de frango é em decorrência do aumento do consumo no período, porém tem-se ainda, uma boa disponibilidade do produto no mercado.

Os produtos que apresentaram maiores quedas de preços na terceira quadrissemana de novembro foram: feijão (44,55%), carne suína (22,34%), batata (20,86%), amendoim (18,94%), milho (10,17%) e leite tipo C (5,60) (Tabela 2).

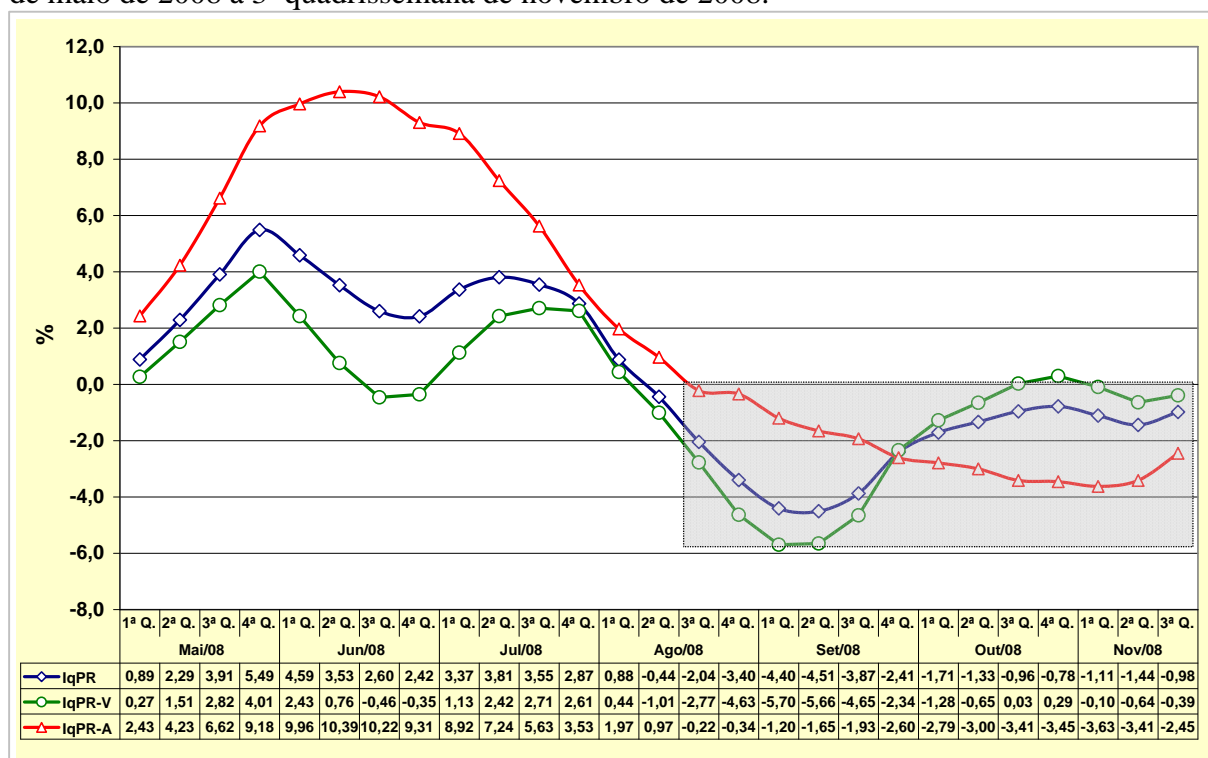
Os preços do feijão continuam em queda devido à diferença entre os últimos lotes da safra de inverno e os primeiros lotes da safra de verão que começou a ser colhida em São Paulo.

Os preços dos suínos em São Paulo caíram em função da oferta de produto mais barato originado de Santa Catarina.

Para a batata a variação negativa reflete a fraca cotação do produto colhida na região de São João da Boa Vista no início de novembro, quando atingiu preços na ordem de R\$ 12,50 a R\$ 13,00 por saca de 50 kg.

A redução de preços do amendoim não condiz com as variações observadas em anos anteriores, que foram de pequena alta nessa época do ano. A safra paulista de amendoim 2007/08 foi 27% superior à do ano anterior (a safra da seca foi 32,5% maior) contribuindo para a redução de preços. As cooperativas de produtores de cana em São Paulo indicam o crescimento da área de amendoim em função dos baixos preços da cana-de-açúcar. Essa expansão provavelmente provoque maior queda de preços do produto na safra de verão (plântio iniciado em setembro de 2008 e auge da colheita em março de 2009). Ademais, há ainda a pressão baixista da redução do crédito para exportação.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de maio de 2008 à 3ª quadrissemana de novembro de 2008.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

A evolução dos índices quadrissemanais mostra claramente que a faixa de oscilação entre 0 a -5,7% persiste desde a 3ª quadrissemana de agosto (área destacada da Figura 1), o que indica o papel deflador dos preços agrícolas na redução do ritmo inflacionário no item alimentação. Porém pode-se constatar que apesar dos índices estarem negativos, os números desta quadrissemana mostram uma tendência de alta, que é mais visível no IqPR-A (produtos animais) que recuperou quase um ponto percentual em relação a quadrissemana anterior (Figura 1).

No período analisado, 9 produtos apresentaram alta de preços (7 de origem vegetal e 2 de origem animal) e 10 apresentaram queda (6 de origem vegetal e 4 produtos de origem animal).

Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

Raquel Castellucci Caruso Sachs - [raquelsachs@iea.sp.gov.br](mailto:raquelsachs@iea.sp.gov.br)

José Alberto Angelo - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

José Sidnei Gonçalves - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

Luis Henrique Perez – [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

---

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 24/10/2008 a 23/11/2008 e base =24/09/2008 a 23/10/2008.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>